

Sexta-Feira, 02 de Outubro de 2026

Ministério Público confirma duas nascentes em área do Sucuri durante inspeção técnica em Cuiabá

Vistoria do projeto Água para o Futuro identifica nascentes intermitentes e reafirma delimitação de áreas de preservação

Uma inspeção técnica realizada pelo Ministério Público de Mato Grosso (MPMT), por intermédio do projeto Água para o Futuro, confirmou a existência de duas nascentes intermitentes na região do Sucuri, em Cuiabá. A ação foi executada em resposta a questões levantadas por um empreendedor imobiliário acerca das nascentes identificadas em investigações técnicas anteriores.

A equipe especializada do projeto Água para o Futuro permaneceu no local durante a manhã realizando análises edafológicas, testes de campo e captura de imagens aéreas. Tais procedimentos confirmaram novamente a presença de duas nascentes na zona vistoriada. O objetivo da operação foi dirimir incertezas e garantir que a delimitação das Áreas de Preservação Permanente (APPs) tenha como base metodologia científica rigorosa e dados técnicos confiáveis.

Conforme informou o procurador de Justiça Gerson Natalício Barbosa, responsável pela coordenação do projeto Água para o Futuro, os resultados da inspeção validam os levantamentos anteriormente conduzidos. "Conseguimos identificar nitidamente os dois canais formados pelas nascentes, validando o estudo técnico realizado previamente pela iniciativa. Realizamos uma ação integrada para resolver as questões existentes, sempre buscando a precisão dos dados e a proteção adequada daquilo que necessita ser conservado", ressaltou.

Conforme destacado pelo procurador de Justiça, o local abriga um espelho d'água criado por um barramento construído muitas décadas atrás. Na atualidade, esse reservatório encontra-se incorporado ao ambiente local e serve como habitat para diversos organismos da fauna regional.

O responsável técnico pela coordenação das atividades de campo, Abílio José Ferraz de Moraes, descreveu a inspeção como parte integrante do processo permanente de reconhecimento e demarcação das APPs em territórios susceptíveis ao crescimento urbano. "Nossa tarefa é antecipar a ocupação e determinar com exatidão quais espaços necessitam de proteção. Isso oferece fundamentação técnica aos empreendimentos e simultaneamente favorece a manutenção das fontes hídricas urbanas", explicou.

Desde o lançamento das operações do projeto em Cuiabá, foram catalogados aproximadamente 3 mil locais com probabilidade de conter nascentes. Após avaliações técnicas e inspeções presenciais, 295 nascentes tiveram sua existência comprovada. Durante 2026, outros 517 pontos serão submetidos a inspeções técnicas e análises de caracterização conduzidas pela equipe responsável.

Fruto de colaboração entre o MPMT e a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), o projeto Água para o Futuro tem como escopo potencializar a segurança hídrica coletiva por intermédio do reconhecimento, conservação, acompanhamento e regeneração de nascentes em contextos urbanos e de transição urbano-rural. A ação emprega metodologias avançadas como georreferenciamento, processamento de dados por sensores remotos, análise de imagens orbitais e pesquisas de investigação para fundamentar decisões de desenvolvimento urbano e construção de diretrizes públicas destinadas à tutela dos mananciais.